

Reportagem Especial

LEI SECA

Blitze do bafômetro nos bairros

Fiscalização será intensificada e estendida para os bairros, principalmente na saída de bares e postos de combustível

AD16887-1

Eliane Proscholdt
Francine Spinassé

Seguindo o modelo que é referência no Rio de Janeiro, as blitzes da Lei Seca vão ser intensificadas na Grande Vitória com operações sendo estendidas para os bairros. O alvo serão as saídas de bares, postos de combustíveis e eventos onde há grande concentração de pessoas.

Uma comitiva do Estado viajou para o Rio de Janeiro no último fim de semana e acompanhou as abordagens aos motoristas.

O comandante do Batalhão de Polícia de Trânsito, tenente-coronel José Wallace Brandão, que integrou a comitiva, disse que esta semana deve se reunir com representantes de órgãos para elaborar um modelo que se adapte ao Espírito Santo.

“Queremos um reforço nas blitzes, que hoje são realizadas apenas com policiais militares. Como no Rio de Janeiro, os agentes do Detran (Departamento Estadual de Trânsito) poderiam reforçar as abordagens”.

Esse reforço permitirá que o número de abordagens passe de 10 pontos simultâneos, estendendo as

ações para dentro dos bairros. “O nosso foco é intensificar as blitzes. Com o reforço, faremos abordagens também nos bairros, como Laranjeiras, Campo Grande, Terra Vermelha, Jardim Camburi. Essas também teriam o foco de flagrar menores dirigindo, motociclistas sem capacete e documentos vencidos”.

MODELOS

O titular da Delegacia de Delitos de Trânsito, delegado Fabiano Contarato, que também esteve no Rio, frisou que, se o mesmo modelo for aplicado no Estado, serão as blitzes menores que deverão se deslocar para outros lugares. Já as blitzes maiores, com tendas e balões grandes, normalmente ficam em pontos permanentes.

“O tempo de permanência em cada lugar vai depender de cada situação. Se for verificado que os motoristas estão desviando para outras rotas, as equipes também irão migrar para outros locais”.

Contarato elogiou as blitzes simultâneas, tanto as repressivas como as educativas. Ele também aprova o fato de todos os motoristas serem convidados a fazer o bafômetro.

“Já está culturalmente claro para o povo fluminense de que, se ele beber, a probabilidade de ele ser flagrado em uma dessas blitzes é muito grande. Lá, mais de 90% dos motoristas fazem o teste do bafômetro porque quem nada deve, nada teme. E aqui no Estado, infelizmente, um grande percentual se recusa, o que eu acho que é um equívoco”, comparou o delegado.

PERTO DE CASA



JUSSARA MARTINS/AT

Flagrantes de bebedeira nas ruas

Nos bares e em quiosques nas praias, não é difícil encontrar condutores que admitem ingerir bebida alcoólica e assumir a direção.

Um deles foi um taxista de 32 anos. Ele já sofreu acidente de moto depois de beber após cumprir

uma escala de 24 horas no trabalho.

“Fiquei um mês internado. Confesso que nasci de novo, mas mesmo com essa lição ainda continuo bebendo e dirigindo”, contou o taxista.

Em um intervalo de quase duas horas, durante sua folga ontem, ele e a

namorada beberam seis garrafas de cerveja. Ao final, ele disse que iria pilotar a moto.

“Fico com medo, mas o ajudo a prestar atenção no trânsito”, disse a namorada, uma operadora da caixa de 32 anos.

SAIBA MAIS

Hoje, 10 militares atuam em uma blitz

Como é hoje

Abordagens

▶ O Batalhão de Polícia de Trânsito faz as abordagens nas blitzes na Grande Vitória.

▶ EM MÉDIA, cerca de 10 policiais do Batalhão são necessários para cada ponto.

▶ UM DELES FICA selecionando os veículos, outros quatro ou cinco fazem as abordagens e outros três ficam nas mesas fazendo os testes dos bafômetros.

Pontos

▶ HOJE, SEGUNDO o Batalhão de Trânsito, de segunda a quinta, são realizadas até cinco operações simultâ-

neas durante a noite.

▶ NO FIM DE SEMANA, são até sete pontos por noite, no horário das 22 horas às 4 horas.

Como vai ficar

Abordagens

▶ A EXEMPLO do Rio de Janeiro, os órgãos querem integração para a realização das blitzes.

▶ ESTÁ SENDO articulado o reforço das operações com agentes do Detran. Para isso, seria necessário concurso público.

▶ ENTRE AS AÇÕES, o Batalhão de Trânsito quer estrutura com tenda, palmtops e sinalização das blitzes

também reforçadas.

▶ OS POLICIAIS MILITARES ou até civis fariam a abordagem dos motoristas. Já nas mesas, ficariam os agentes do Detran.

Pontos

▶ A IDEIA É TER mais de 10 pontos da cidade com blitzes simultâneas, assim como funciona para os cariocas.

▶ NO RIO DE JANEIRO, as operações também flagram e punem políticos, artistas e personalidades.

▶ OS HORÁRIOS também seriam estendidos não só durante a noite e madrugada, mas também durante o dia e com foco até para flagrar menores ao volante, motociclistas sem capacete e documentação vencida.



JULIA TERAYAMA - 31/03/2012

POLICIAIS MILITARES durante blitz na Reta do Aeroporto: determinação judicial proíbe redes sociais de divulgar os locais das operações

Proibido alerta na internet

Alertas de blitzes da Lei Seca nas redes sociais para ajudar os motoristas a fugir do bafômetro estão com os dias contados. Isso porque a Justiça determinou a retirada de páginas na internet usadas para isso.

Atendendo a um pedido do titular da Delegacia de Delitos de Trânsito, delegado Fabiano Contarato, a juíza Sayonara Couto Bittencourt Barbosa, da Vara Especial Central de Inquéritos Criminais de Vitória, determinou a extinção da página intitulada “Cidadão Capixaba -ES- UP” no Facebook, que tem mais de 19 mil membros.

Nessa página, os internautas usam até códigos para avisar onde

há blitz, como “Festa na Simão Nader”, “Delegação do Flamengo sentido Vitória a Cariacica”, “Camburi sem show, acabei de passar.” Até ontem, a página continuava ativa.

Em sua decisão, proferida na última quinta-feira, a magistrada deu um prazo de 72 horas para que a página fosse extinta, sob pena de multa diária no valor de R\$ 500 mil.

A juíza determinou que, além dessa página, outras que porventura sejam criadas com essa finalidade sejam extintas, sob pena de multa no mesmo valor, assim como a quebra de sigilo cadastral das páginas.

Um novo grupo foi criado e já conta com mais de 8 mil membros.



MARCELLO NOVAES: habilitação apreendida



VLADIMIR BRICHTA: perdeu sete pontos



DIRA PAES: multa de R\$ R\$ 957,70



AÉCIO NEVES: perdeu 14 pontos

Reportagem Especial

JUSSARA MARTINS/AT

LEI SECA

“Vai ficar mais difícil escapar da fiscalização”

Para punir e conscientizar motoristas que insistem em dirigir após ingerir bebida alcoólica, o comandante do Batalhão de Polícia de Trânsito, tenente-coronel José Wallace Brandão, afirmou que é hora de mudanças nas blitzes, com integração e reforço de outros órgãos.

A TRIBUNA - O que vocês viram na visita ao Rio de Janeiro que podem adaptar para a realidade do Estado?

JOSÉ WALACE BRANDÃO - Fizemos o acompanhamento de quatro pontos de blitz em uma madrugada. Ao todo, eram 10 pontos na Grande Rio de Janeiro, abrangendo as principais vias e saídas de pontos. O que vimos de mais diferente foi a interação entre a Polícia Militar e agentes do Detran que participam das blitzes.

> Isso deve ser feito aqui no Estado?

Queremos uma participação de agentes do Detran e até da Polícia Civil, mas temos que debater como isso será feito na prática.

> Qual a dificuldade?

A exemplo de como funciona no Rio, a PM faz a abordagem dos veículos e os agentes do Detran é que ficam nas mesas realizando os testes do bafômetro. Por isso, necessi-

ta muito menos de policiais militares por blitz.

O problema é que a legislação só permite que funcionários efetivos e concursados lavrem autos de infração. Então, para que tenhamos agentes do Detran, teríamos que fazer concurso, o que demanda um tempo maior.

> Qual seria o papel da Polícia Civil nas blitzes?

Ela poderia ajudar na abordagem dos motoristas. Também, em

“ Não dá para ficar mais de uma hora em um local, pois um motorista vai falando para o outro e a operação perde a força ”

um segundo momento, seria interessante termos um delegado de plantão só para atuar nas blitzes.

> Enquanto isso, o que pode ser feito já de imediato?

Iremos discutir com o Detran pelo menos uma maneira de eles fornecerem para nós uma estrutura para as blitzes. No Rio, por exemplo, eles têm tendas montadas, sinalização, cones e a tecnologia dos

palmtops, em que é possível lavrar os autos de infração on-line em três minutos.

Isso agiliza bastante o processo e faria com que mais pessoas fossem abordadas em menos tempo. Hoje, um policial gasta cerca de 15 minutos preenchendo a infração.

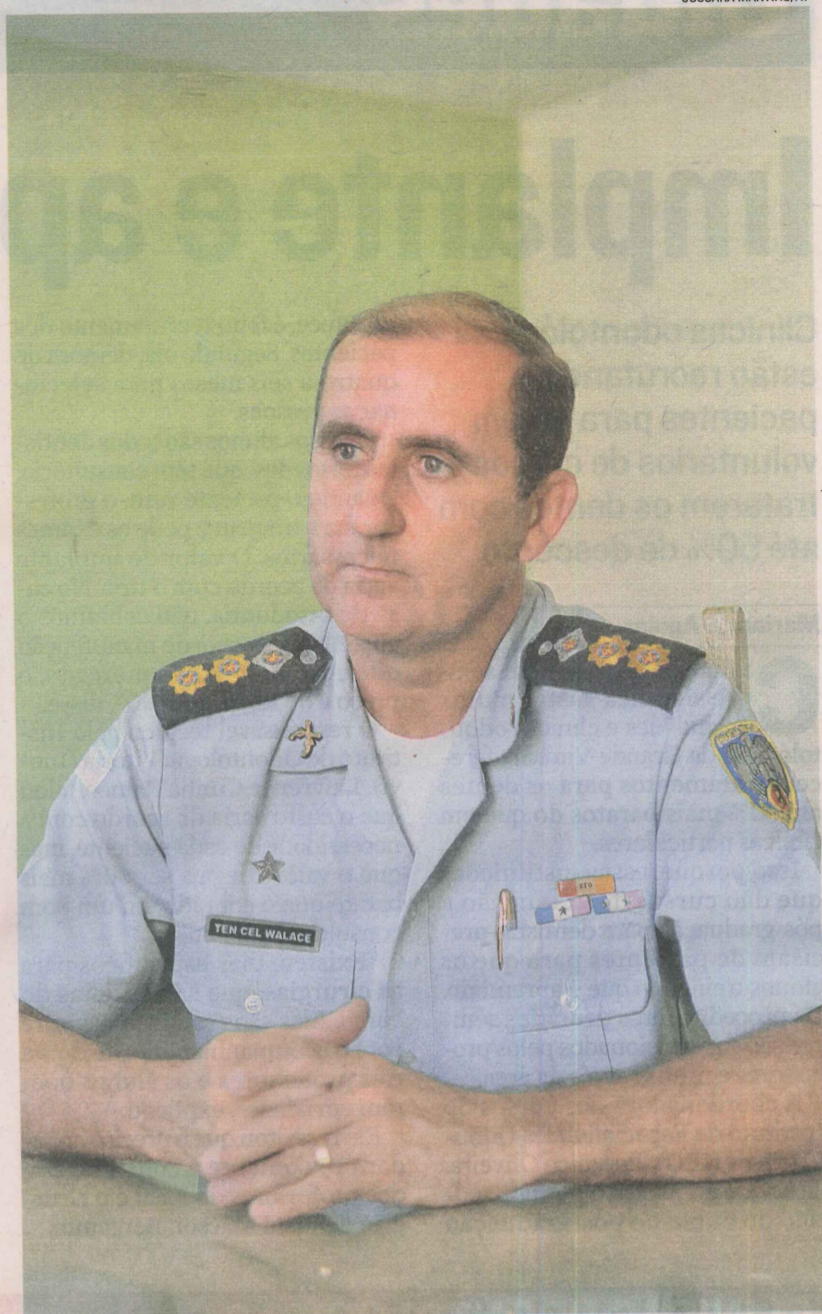
> A meta é chegar a 10 pontos de abordagens por noite?

Se tivermos esse reforço com agentes do Detran, podemos chegar a até mais pontos. Talvez até 15 locais. Vai ficar mais difícil escapar da lei seca. Hoje, nos fins de semana, fazemos blitzes em até sete pontos por noite, mas temos um problema, pois elas se diluem muito rápido.

Não dá para ficar mais de uma hora em um local, pois um motorista vai falando para o outro e a operação perde a força. As redes sociais têm ajudado nisso. Por isso, os policiais saem para as abordagens com planos B e C de locais.

> E os horários seriam estendidos?

Sim. Queremos também as blitzes em horários diferentes, como durante o dia e dentro dos bairros. Hoje, elas se concentram nas vias principais, das 22 horas às 4 horas, que é do fim do happy hour até o fim da balada.



TENENTE-CORONEL WALACE: blitzes serão feitas em horários diferentes

O QUE ELES DIZEM



“ O momento de mudar é esse. Quando as instituições estão interligadas, quem ganha é a sociedade, com a preservação da vida ”

Fabiano Contarato, delegado titular da Delegacia de Delitos de Trânsito



“ Estamos buscando um modelo em que haja integração entre os órgãos, a exemplo do que acontece no Rio de Janeiro ”

Claudio de Almeida Thiago Soares, diretor do Detran



“ A fiscalização da Lei Seca demanda do poder público uma capacidade de presença nas ruas que deve ser percebida por todos ”

Eduardo Biavati, especialista em Educação e Segurança para o Trânsito



“ Espero que haja empenho do poder público no Estado para abaixar os índices de acidente, a exemplo do Rio de Janeiro ”

Karla Cecilia Pinto, presidente da Associação de Defesa do Consumidor

FALA, LEITOR!



VALDIRENE SOUZA REIS, 33 anos, manicure

“ Já passou da hora de intensificar as blitzes para flagrar motoristas que insistem em associar bebida e direção. Isso é perigoso ”



FELIPE DOS SANTOS, 27, oficial de produção

“ Sou do Rio de Janeiro e lá eles fecham o cerco mesmo. Estou há sete dias no Espírito Santo e ainda não vi nenhuma blitz da Lei Seca ”



JULIA VIANNA DE SÁ, 32, manicure

“ Não tenho dúvida de que dirigir sob efeito do álcool é um risco para a sociedade. Por isso, é preciso fazer operações simultâneas ”



ALEX DA SILVA FERNANDES, 30 anos, motorista

“ Nos bairros, a concentração de bebidas é intensa. As pessoas bebem, pois sabem que não serão paradas em blitzes ”

OS NÚMEROS

RAIO X DOS FLAGRANTES

19.941 veículos

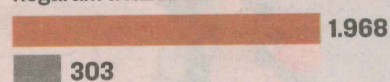
foram abordados no 1º semestre deste ano na Grande Vitória

389 motoristas foram flagrados no teste do bafômetro de janeiro a junho

304 foram autuados pelo crime de embriaguez ao volante no mesmo período

Bafômetro

Motoristas que se negaram a fazer o teste:



LEGENDA

■ 1º semestre de 2012
■ 1º semestre de 2011

BLITZES DA LEI SECA

	2011	2012
Operações	603	1.351
Auto de Infração	18.381	25.730
CNHs recolhidas	1.693	3.734
Veículos recolhidos	4.973	7.031

SUSPENSÕES

42.220 condutores tiveram a carteira suspensa pelo Detran neste ano

ACIDENTES

2.897 acidentes com feridos ou mortos foram registrados no primeiro semestre deste ano

8.538 não tiveram feridos

Motociclistas

1.920 acidentes com vítimas foram registrados no primeiro semestre deste ano

853 eram acidentes sem vítimas